

-O BIOMÉDICO-

ANO I

RIBEIRÃO PRETO, JUNHO/JULHO/86

N.º 10/11

CFBM participa
da discussão
curricular na UNIRIO

Página 3.

BIOMÉDICOS
NO
DASP

Página 3

A presença do
biomédico
na pós-graduação do
Oswaldo Cruz

Página 9



SOBIPE se reúne em Natal

Página 7

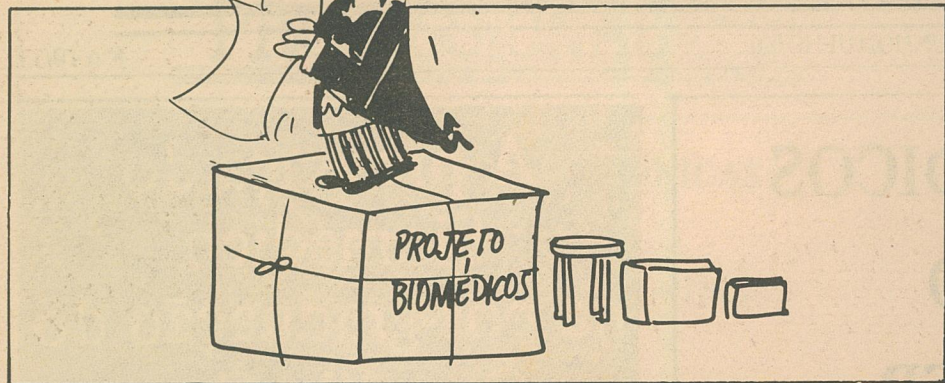
Biologia Molecular
do Aprendizado

Página 6

Simpósio de Ética na pesquisa em seres humanos

Página 10

=EDITORIAL=



O Biomédico está entre os profissionais da saúde que podem atuar no DASP. A lei foi aprovada e mais uma vez este profissional se firma no cenário da saúde.

Um outro fator importante para o Conselho Federal de Biomedicina no momento é a preocupação com as associações e entidades da classe.

É urgente e necessário que estes órgãos remetam o seu estatuto com o nome dos membros da Diretoria e conselheiros. Existe no

CFBM uma comissão formada pelos biomédicos. Dr. Antonio Brissola Diuana (RJ), Paulo José Cunha Miranda (PE), Celso Jardim Luis de Moraes Jardim (SP), Marco Antonio Abrahão (SP) Luiz Carlos de A. Maranhão (DF) e Silvio José Cecchi (SP). Para analisar a parte legal destas entidades. Logo que o CFBM tiver com todos estes dados cadastrados, convocará uma reunião para a união destas entidades em torno de uma luta mais direcionada.

Com todas as dificuldades inerentes a um veículo de comunicação o Biomédico atrasou novamente. Pedimos aos colegas um pouco de compreensão, na certeza de que sempre estaremos trabalhando para manter a nossa classe bem informada das nossas lutas e vitórias.

Com relação ao apoio que o Conselho Federal de Biomedicina possa dar a algum biomédico em termos políticos, isso não significa uma opção partidária, uma vez que este Conselho pretende continuar sendo apenas um órgão fiscalizador.

Outra vitória para o Biomédico foi a aprovação pelo Senado Federal da Decisão do Supremo Tribunal Federal sobre os termos da lei 7.135, que julgavam inconstitucional as expressões contidas na Lei 6.686. Enquanto não fosse aprovado pelo Senado os itens continuavam em suspenso. Agora o biomédico está amparado legalmente, e nada mais o impedirá de exercer a profissão.



O BIOMÉDICO

Órgão informativo oficial do Conselho Federal de Biomedicina

DIRETORIA:

Presidente: Dr. João Edson Sabbag
Vice-presidente: Dr. Luiz Carlos A. Maranhão
Tesoureiro: Dr. Rubens Augusto da Costa
Secretário: Dr. Paulo José Cunha Miranda

TITULARES

Dr. Antonio Brissola Diuana — RJ
Dr. Carlos David Araújo Bichara — PA
Dr. Celso Luiz de Moraes Jardim — SP
Dr. Dácio Eduardo L. Campos — SP
Dr. João Edson Sabbag — SP
Dr. Edward José Dragonetti — SP
Dr. Luiz Carlos Albuquerque Maranhão — DF
Dr. Paulo José Cunha Miranda — PE
Dr. Rubens Augusto da Costa — SP
Dr. Sílvio José Cecchi — SP

SUPLENTE

Dr. Arthur Roberto H. Nery da Matta — RJ
Dr. Wilson Pantoja — PA
Dr. Modesto Gravina Netto — SP
Dr. Ézio Aléssio — SP
Dr. Sérgio Antonio Machado — GO
Dra. Norma Aparecida Hakme — DF
Dr. Carlos Roberto da Silva — PE
Dr. Allyn Maxwell Temple — SP
Dr. Jorge Luiz Naliati Nunes — SP
Dr. Marco Antonio Abrahão — SP

Jornalista responsável

Afonso Dias — 6794 MTPS — SP

REDAÇÃO -

Isabel de Farias

ILUSTRAÇÃO:

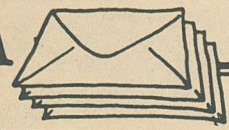
Pelicano

LAY-OUT e ARTE FINAL:

João Batista Rocha

Artigos assinados não refletem a opinião deste jornal.

CARTAS À REDAÇÃO



Ribeirão Preto,
04 de junho de 1986.

Senhor Presidente do Conselho Federal de Biomedicina
Ribeirão Preto - SP.

Prezado Senhor,

Pelo presente, comunicamos a V.Sa, que o Curso de Ciências Biológicas-Modalidade Médica, mantido pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras "Barão de Mauá" de Ribeirão Preto - SP, oferece aos alunos, duas habilitações:

1a.) Patologia Clínica (Análises Clínicas)

2a.) Análise Ambiental.

Atenciosamente,

Profa. Dra. Elza App. Dinamarco Spinelli

— Diretora —

Prof. Dr. Silvio José Cecchi
Chefe do Depto de Curso de CB - Modalidade Médica.

em 11 de junho de 1986.

Ao Ilmo Sr.
Dr. João Edson Sabbag

DD.Presidente da CFBM
Rua Álvares Cabral no,
464 - Sala 106 - 1o. andar
Ribeirão Preto - SP

Senhor Presidente,

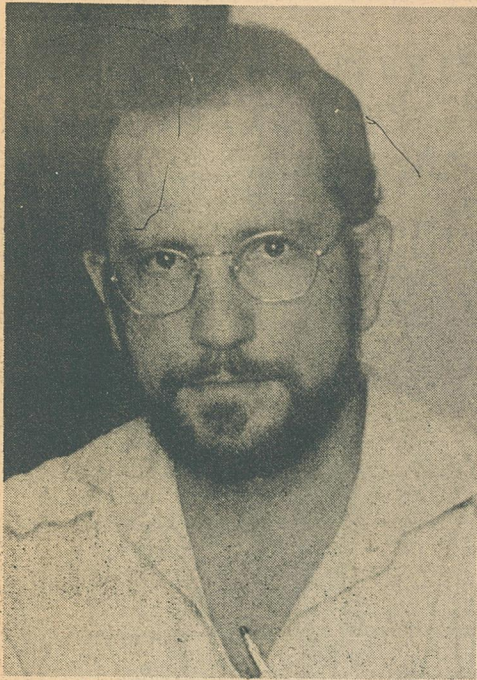
Necessário se torna formular o presente para efusivamente congratulá-lo pelo brilhante trabalho que está realizando à frente do Conselho Federal de Biomedicina, sendo digno de nota ressaltar o encontro que manteve com o Ministro da Saúde,

solicitando ao mesmo uma atuação mais efetiva na fiscalização de Laboratórios de Análises Clínicas por todo país, numa clara demonstração de preocupação com a saúde pública. Outrossim quero agradecer os envios de vários exemplares do jornal "O Biomédico"

Com votos de que sua gestões seja coroada de sucesso, subscrevo-me com estima e apreço.

Atenciosamente

Paulo Roberto Fiatikoski
Prefeito Municipal.



Dr. Rubens Augusto da Costa participou da discussão para reestruturação curricular do curso de Biomedicina na UNIRIO.

Currículo: é hora de mudar

Participaram no último mês na UNIRIO Universidade do Rio de Janeiro, Dr. Rubens Augusto da Costa, responsável pelo Núcleo - Sul, Dr. Luiz Carlos de A. Maranhão e Antonio Brissola Diurara da discussão para reestruturação curricular do curso de Ciências Biológicas Modalidade Médica.

O Conselho Federal de Biomedicina foi a convite da professora Maria Célia Senras, responsável pelo estudo de reestruturação do curso na UNIRIO. Na ocasião participaram professores, alunos e interessados. Foi discutido também mercado de trabalho e apresentado a legislação do curso pelo CFBM, que era desconhecido pelos profissionais do Rio de Janeiro.

Na ocasião foi proposto que se volte o currículo para Análises Clínicas ou determinadas habilitações escolhida pelo profissional.

O Conselho está aberto a todas as discussões em torno da reformulação curricular, se propondo junto às universidades discutir esta problemática participando e promovendo debates para que haja um consenso em torno de um currículo único para Ciências Biológicas - modalidade médica.

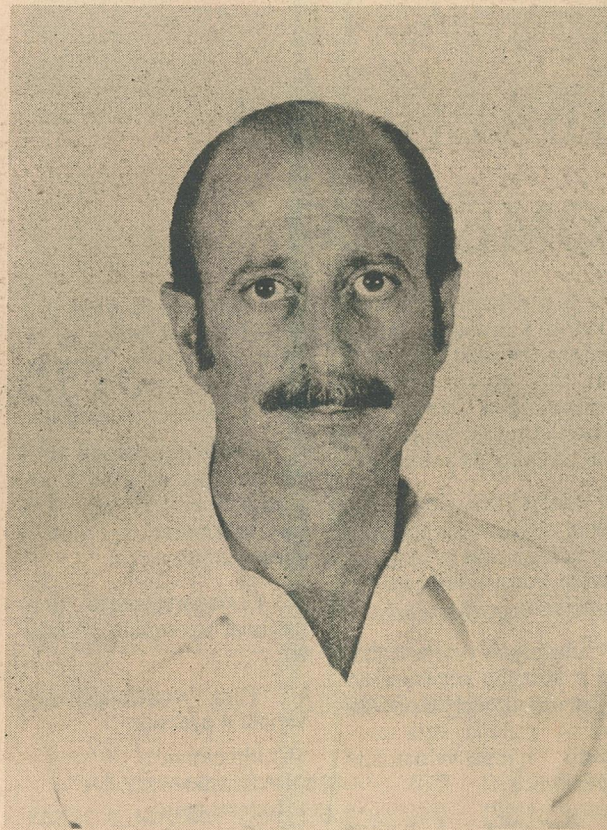
O Biomédico no DASP

Mais uma vitória da classe biomédica.

Foi aprovada a lei que estabelece os valores de retribuição da categoria de biomédico. O projeto de lei estava no Senado Federal a espera de uma aprovação e no último dia 24 de junho, esta vitória pôde ser comemorada pelos biomédicos.

Segundo Dr. Sabbag, esta lei não estabelece um piso salarial, o profissional está incluído, entre os profissionais que podem prestar concurso público. "Esta vitória tem uma relevância maior, na medida em que o biomédico poderá regularizar sua situação diante do setor público, que até então não tinha uma posição definida" - afirma o presidente do CFBM.

Dr. João E. Sabbag, sugere a todos os profissionais que se apressem regularizar sua situação, contactando o CFBM para tomar as providências necessárias.



Dr. Sabbag:
"É a vez do Biomédico".

Presidente do CFBM participa de reunião dos sindicatos

O presidente do Conselho Federal de Biomedicina foi convidado a participar do encontro dos presidentes de sindicatos de Ribeirão Preto e região, presidida pelo delegado Regional do Trabalho, Dr. Argeu Quintanilha, na sede do Sindicato dos Metalúrgicos de Ribeirão Preto.

Discutindo assuntos de interesse dos Sindicatos foram ouvidas muitas queixas que receberam orientação de como os sindicatos devem proceder diante de várias situações.

Em muitos casos os problemas foram resolvidos de imediato.

Assuntos relacionados com a segurança do trabalho e saúde foi matéria de destaque, quando nesta oportunidade foi encaminhado a mesa para futuras soluções assuntos de interesse dos biomédicos.

Dr. Argeu Quintanilha mostrou disposição em encaminhar ao Ministro do trabalho os problemas colocados pelo presidente do Conselho Federal de Biomedicina. Dr. João Sabbag, aguardando uma solução favorável que beneficiará toda a classe biomédica.

LEI N.º 7.497, de 24 de junho de 1986

Fixa os valores de retribuição da Categoria Funcional de Biomédico e dá outras providências.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA, Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1.º - As classes integrantes da Categoria Funcional de Biomédico, incluída no Grupo - Outras Atividades de Nível Superior, designada pelo código NS-942 ou LT-NS-942, correspondem as referências de vencimento ou salário por classe, estabelecidas no Anexo desta Lei.

Art. 2.º - O ingresso na Categoria Funcional de Biomédico, far-se-á na classe inicial, concurso público de provas, no regime da legislação trabalhista, exigindo-se dos candidatos, no ato da inscrição, diploma de curso superior de Ciências Biológicas, modalidade médica ou habilitação legal equivalente, e registro no Conselho Regional respectivo.

Art. 3.º - Os integrantes da Categoria Funcional de Biomédico ficarão sujeitos à prestação mínima de 40 (quarenta) horas semanais de trabalho.

Art. 4.º - Poderá haver ascensão funcional para a categoria funcional mencionada nesta lei de ocupantes de outras categorias, funcionais, observado o disposto na regulamentação específica, desde que possuam as qualificações exigidas para o seu provimento.

Art. 5.º - A despesa com a execução desta Lei correrá à conta das dotações próprias do Orçamento da União e das autarquias federais.

Art. 6.º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 7.º - Revogam-se as disposições em contrário.

Brasília, em 24 de junho de 1986; 165.º da Independência e 98.º da República.

JOSÉ SARNEY

Aluizio Alves

ANEXO

(Art. 1.º da Lei n.º 7.497, de 24 de junho de 1986)

Grupo	Categoria funcional	Código	Referências de vencimento ou salário por classe
Outras atividades de nível superior (NS-900 ou LT-NS-900)	m)..... Biomédico	NS-942 ou LT-NS-942	Classe Especial - NS-22 a 25 Classe C - NS-17 a 21 Classe B - NS-12 a 16 Classe A - NS- 1 a 11

= OPINIÃO =

Palavra do Biomédico

O CAMPO DE TRABALHO DO BIOMÉDICO

Inicialmente, o objetivo básico do curso de biomedicina era o de formar profissionais bem lapidados para as áreas de pesquisa básica e docência.

Esta área foi conquistada com esforços e de forma brilhante.

Novas conquistas seriam necessárias. Abriram-se novas portas aos profissionais biomédicos - análises clínicas e a seguir técnica e radiologia.

Nessa dinâmica de eventos positivos conquistados com profissionalismos exemplar e dedicação, conquistou-se novas áreas de atuação - a do controle de qualidade de medicamentos e alimentos.

E a passos largos conquistou a indústria farmacêutica em diferentes setores, tais como: pesquisa farmacológica básica, pesquisas clínicas, treinamento e gerência de produtos.

Outras áreas de trabalho já foram conquistadas por colegas que se diferenciavam por sua dedicação e capacidade profissional.

Outras áreas de trabalho e atuação necessitarão de profissionais biomédicos. A ciência está evoluindo a uma velocidade supersônica.

Portanto, o horizonte do profissional biomédico, ou seja - o nosso é infinito

Não nos limitemos a setores já saturados ou regiões geográficas. Nossa luta de conquista de novos rumos deve ser constante.

Estar atualizado dentro da área de ação é imprescindível. É isso que nos diferencia dos outros profissionais.

Comportamento profissional exemplar, é mister.

Para continuarmos a vencer é preciso:

- . Conhecimento
- . Dedicção
- . Honestidade
- . Profissionalismo

O Futuro já é nosso.
LUTE.

INFORME

O laboratório de Análises Clínicas "Caldas Novas Ltda" situado na cidade de Caldas Novas, Sul de Goiás, próximo a cidade de Goiânia, Araguari e Uberlândia, região esta onde o desenvolvimento e progresso ocorre como uma constante.

Caldas Novas é uma cidade turística onde se encontram as famosas "Águas Quentes" que talvez sejam as únicas no mundo a jorrar em abundância e este município também esta em grande desenvolvimento: nas áreas de Turismo, Agricultura, Agropecuária, Construção Civil, enfim em todas outras atividades também.

Este Laboratório se encontra a venda por motivo de mudança dos proprietários, o movimento é ótimo, ele tem atualmente 7 convênios em funcionamento e mais o INPS, está prestes a sair.

Quando a forma de pagamento, poderá ser feita a vista tendo um bom desconto ou se preferir a prazo sendo negociação direta com os proprietários em Caldas Novas - Goiás.

Caro colega, gostaria que você através deste conselho, divulgasse a venda deste laboratório para os demais profissionais existentes nesta região e se houver alguns interessados podem nos procurar para negociação.

Conto com a presteza e atenção do colega agradeço e fico a disposição dos possíveis pretendentes ao conceituado Laboratório.

Dr. João Lourenço Bertencello
Av. Coronel Bento de Godoy 300
Caldas Novas - 76.940 - Goiás
Fones (062) 453.1640
ou 453.1346.

NEW-VÁCUO

TECNOLOGIA NA UTILIZAÇÃO DO VÁCUO. EFICIÊNCIA E PRECISÃO NA COLETA DE SANGUE.

A coleta de sangue a vácuo é hoje reconhecida em todo o mundo como o método mais eficiente de obter amostras sanguíneas para análises laboratoriais, aplicado a medicina humana e veterinária.

O NEW-VÁCUO utiliza tubos de ensaio de vidro neutro de borossilicato, previamente limpos e siliconizados, fundo reforçado para resistir a centrifugação, tampa de borracha impermeável a gases e também siliconizada, vácuo na quantidade certa para aspirar apenas o volume determinado. As agulhas, simples ou múltiplas são ambas siliconizadas, esterilizadas pela irradiação GAMMA COBALTO⁶⁰, possuem bisel trifacetado e apresentação individual eliminando todo risco de contaminação.

O Sistema NEW-VÁCUO oferece uma nova opção aos usuários já habituados com o produto, ou àqueles que certamente passarão a utilizá-lo, conheça o sistema e veja como um produto nacional pode ser perfeito e de alta qualidade.

PARTICIPAÇÃO TÉCNICA

Mabman
Indústria e Comércio

NEW-VÁCUO:
um produto 100% nacional



"IBRAS-CBO" Indústrias Cirúrgicas e Ópticas SA
Comércio, Importação e Exportação
Av. do Cobalto, 1313 - P. O. Box 860
13.100 CAMPINAS - SP - BRASIL
Fone: 51-4788 - Telex (019) 1594 ICCO-BR
End. Telegráfico "PIBRAS".

VENDE-SE LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS EM CALDAS NOVAS - GOIÁS

Urgente: - Motivo: mudança para São Paulo.

Preço: - Compatível com a posição conquistada e crescimento nos últimos 5 (cinco) anos.

Retorno do Capital Aplicado: - 2 e no máximo 3 anos.

Convênios com: - Caixa Econômica Federal
Prefeitura Municipal de Caldas Novas, Golden
Cross, Banco do Brasil, Ipasgo - Instituto da Previdência e Sindicato dos Bancários do Estado de Goiás.

Credenciamento INPS: Requerido em 1982, com grandes perspectivas para sair este ano.

Localização: - No Centro de Caldas Novas - GO, Anexo ao Hospital N. S. Aparecida, assegurando excelente movimento com grandes possibilidades de crescimento.

Equipamentos: - Laboratório bem equipado para os exames necessários e de rotina.

Telefone comercial e Máquina de Escrever:

- Estuda-se incluir no "pacote" um telefone comercial, hoje no valor de 13 milhões e uma máquina de escrever Olivetti em ótimo estado.

Contato: - Diretamente com o proprietário Dr. João Lourenço Bertencello, à Av. Cel. Bento de Godoy, 300 - Caldas Novas - GO ou através dos telefones (062) 453-1640 ou 453.1346.

UM BIOMÉDICO NA POLÍTICA

O Conselho Federal de Biomedicina não tem partidos, nem preferências eleitorais. No entanto, isso não impede de aplaudir iniciativas de biomédicos que ingressam na vida política com o intuito de alguma forma ajudar na luta da classe.

O Conselho congratula-se com Dr. Antonio Adolpho Lobbe Neto, 29 anos, biomédico formado pela UNIMEP, Piracicaba. Tendo participaço

ativamente pela regulamentação da profissão, hoje Lobbe é vice-prefeito de São Carlos - SP, faz parte da Comissão Pró Constituinte, formada pela Associação Paulista dos Municípios. Dr. Antonio Lobbe tem propostas na sua vida política que vem ao encontro dos ideais do CFBM, continuar na luta pelos benefícios e grandeza da classe biomédica. Assim o Conselho só pode parabenizá-lo e incentivá-lo na sua trajetória.

ANÚNCIOS NO JORNAL

As pessoas interessadas em fazer qualquer tipo de anúncio de interesse a classe biomédica, ou escrever em nosso jornal,

mandar para a redação deste jornal à Rua Álvares Cabral n.º 464 - 1.º andar - sala 106 - Ribeirão Preto - SP.



Dr. Antonio Adolpho Lobbe Neto e Orestes Quércia.

SISTEMA DESCARTÁVEL VACUTAINER* PARA COLHEITA DE SANGUE A VÁCUO.

**INDÚSTRIA
BRASILEIRA.
ÍNDICE DE
NACIONALIZAÇÃO:
100%.**

Fabricado no Brasil pela Becton Dickinson, em Juiz de Fora, MG, o Sistema Descartável VACUTAINER* tornou-se a opção brasileira mais segura para colheita de sangue em laboratórios.

**SISTEMA
DESCARTÁVEL
VACUTAINER*:**
TECNOLOGIA RECONHECIDA
E QUALIDADE COMPROVADA.

Pela alta tecnologia empregada na fabricação das agulhas e tubos, o Sistema Descartável VACUTAINER* tem merecido total reconhecimento: médicos e técnicos laboratoriais aprovaram e adotaram o novo Sistema.

**RAPIDEZ
E PRECISÃO COM
ALTA SEGURANÇA.**

Por ser um procedimento "fechado", o Sistema Descartável VACUTAINER* permite que uma ampla variedade de tubos com diversas capacidades para colheita de sangue sejam utilizados conforme os exames a serem realizados.



Solicite maiores informações ou a visita de nosso representante pelo telefone: (011) 521-2099, ou por carta: Rua Alexandre Dumas, 2372 - CEP 04717 - Chácara Santo Antonio - Cx Postal 8122 - S. Paulo - SP.

* Marca Registrada de Indústria e Comércio.

Máxima segurança e mínimo desconforto para o seu paciente são garantias do Sistema Descartável VACUTAINER*.

**BECTON
DICKINSON**

Biologia Molecular do Aprendizado

Até a pouco, considerava-se o sistema nervoso como um sistema física, algo como uma máquina que funciona de acordo com os princípios da eletricidade. Graças aos progressos da bioquímica, sabemos hoje que os neurônios, como todas as outras células, trabalham com energia química e se comunicam entre si, por meio de substâncias químicas denominadas neurotransmissores.

Essa concepção neuro-humoral desenvolvida a partir de 1908 e documentada através de experimentações em 1921, não encontrou aceitação geral até aos meados de 1950. A partir daí tornou-se fundamento da neurobiologia.

O descobrimento de uma chave molecular de informações genéticas, após 1950, levou os cientistas a pensarem na participação de mecanismos similares de informação adquirida. Depois dos experimentos de Hyden publicados em 1962, diferentes laboratórios

de pesquisas observaram no animal uma relação entre o processo de aprendizagem e o metabolismo do RNA e das proteínas a nível cerebral.

O aumento da síntese destas macromoléculas durante a fase inicial de aprendizagem recebem diversas interpretações. Não havia dúvida quanto sua importância já que o processo de aprendizagem era dificultado se houvesse bloqueio daquela síntese.

Para reconhecer os processos moleculares que interviessem no aprendizado e determinar concretamente suas funções, desenvolveu-se em 1965, uma metodologia especial. Fundamentava-se em procedimentos já conhecidos, já empregado anteriormente nas investigações de vitaminas, hormônio neurotransmissores e outras substâncias biologicamente ativas no organismo, quando estas não encontram em quantidades detectáveis por procedimentos químicos.

Em nosso contexto trata-se de transferir aos animais não amestrados

os extratos cerebrais de animais já amestrados que tenham aprendido determinadas formas de comportamento. Se os animais receptores comportavam-se de forma similar aos amestrados, logicamente poderia admitir-se que as informações apreendidas haviam sido armazenadas nas estruturas moleculares.

Nos últimos anos, aproximadamente uma centena de laboratórios publicaram suas investigações biológicas sobre as mais diversas formas de aprendizado, mas os valores destas experimentações animais continuam sendo controversas.

No atual estágio, as investigações referem-se principalmente ao isolamento e determinação de substâncias produzidas durante a aprendizagem. O objetivo das atuais investigações é o de confirmar a hipótese de uma chave molecular para o aprendizado e memória.

A primeira destas moléculas portadoras da "chave", foi obtida a partir de cérebro de camundongos anteriormente amestrados para evitar a escuridão. Mais de 4.000 camundongos foram amestrados, por meio de choque elétricos, que recebiam cada vez que passavam para o setor escuro da caixa de adestramento de duas câmaras. A partir dos cérebros desses animais isolou-se, então, uma substância denominada escolofobina (substância de temor a escuridão). Este pentadecapeptídeo pode ser obtido sinteticamente.

Dos cérebros de camundongos, habituados a estímulos acústicos isolou-se um segundo peptídeo. Para isso, foram adestrados, aproximadamente 6000 animais, ao somido de uma campainha elétrica a um volume de som que assustava os animais, ou seja, os animais apresentavam reação de temor.

Do cérebro destes animais isolou-se um peptídeo com seis aminoácidos, que injetado a animais não adestrados resultava uma evidente atenuação da reação de temor. Este hexapeptídeo recebeu o nome de "ameletina" (substância da indiferença).

Comprovou-se que o peptídeo era específico da frequência, isto é, a

sua produção dependia da frequência acústica da campainha.

Outros dois peptídeos foram isolados a partir de cérebros de peixes (*Carassius auratus*) que haviam aprendido a preferir uma cor e evitar outras. Os dois peptídeos isolados continham, cada um deles, treze aminoácidos, sendo que apenas oito destes estavam dispostos na mesma sequência. Ambas as substâncias foram denominadas de "cromodiopsinas" (substâncias de reconhecimento da cor).

Uma vez identificados os peptídeos foi possível desenvolver metodologia para sua determinação química.

Assim, pode se observar a formação de escolofobina e ameletina durante o adestramento e estudar sua distribuição nas diferentes regiões do cérebro.

Hoje, não temos ainda uma explicação definitiva sobre o significado destas substâncias no processo do aprendizado, porém acredita-se, com muita probabilidade que atuem em um sistema de vias específicas de condução.

O processo de aprendizagem dá lugar a formação de novas sinapses, surgindo, deste modo, um novo circuito onde se armazena a função aprendida.

Segundo R. Sperry, acredita-se que a quimiospecificidade das vias de condução, no desenvolvimento embrionário teria lugar um processo análogo. Supõem-se que a maior parte das formas de condução inatas sejam dirigidas, também, por hormônios peptídicos cerebrais.

Concluindo, o cérebro tem analogias com um computador, mas não acreditamos que no futuro poderá desenvolver uma máquina com extraordinária complexidade e capacidade de adaptação do cérebro. Existem muitas diferenças entre o cérebro e esta máquina utópica: o cérebro não funciona eletronicamente e sim quimicamente. O cérebro não necessita somente de energia química e controle de seus circuitos com interruptores químicos sem que recebessem previamente uma programação molecular que vai reprogramando sem cessar, graças ao aprendizado.

Compro laboratório

Estou interessada em comprar um laboratório. Os interessados deverão escrever para Josefa Blaite Lot, na Travessa D. Pedro II, n.º 19 Birigui-SP, informando preço, convênios, equipamentos, número de médicos e hospitais e população da cidade.

Tenho urgência para a compra do laboratório.

CREDENCIAMENTO DO CNEN

Somos Biomédicos formados há 7 anos e temos experiência em todas as áreas de laboratório, completando agora com o credenciamento do CNEN (Comissão Nacional de Energia Nuclear), nos dando a autorização para assumir a responsabilidade do uso de Radioisótopos em Aplicação Laboratorial "in vitro", isto é, podemos nos responsabilizar pelo uso de material radioativo em Laboratório de Radioimunoensaio. Telefone para contato: (011) 444-3064 Santo André S. Paulo, ou por correspondência para a R. Ponta Porã, 543 Alto da Lapa - SP. Capital. CEP. 05058 com dr. Pascoal Risola de Abreu e Dra. Selma Maria Felício.

Desejo efetuar a assinatura anual do jornal "O BIOMÉDICO". Estou enviando anexo cheque em nome do CONSELHO FEDERAL DE BIOMEDICINA, no valor de Cz\$ 100,00 (Cem Cruzados).

Nome

Endereço Residencial ou Caixa Postal

CEP. Cidade. Fone. Estado.

Organização em que trabalha

Endereço Comercial ou Caixa Postal

CEP. Cidade. Fone. Estado.

Remessa para

Residência

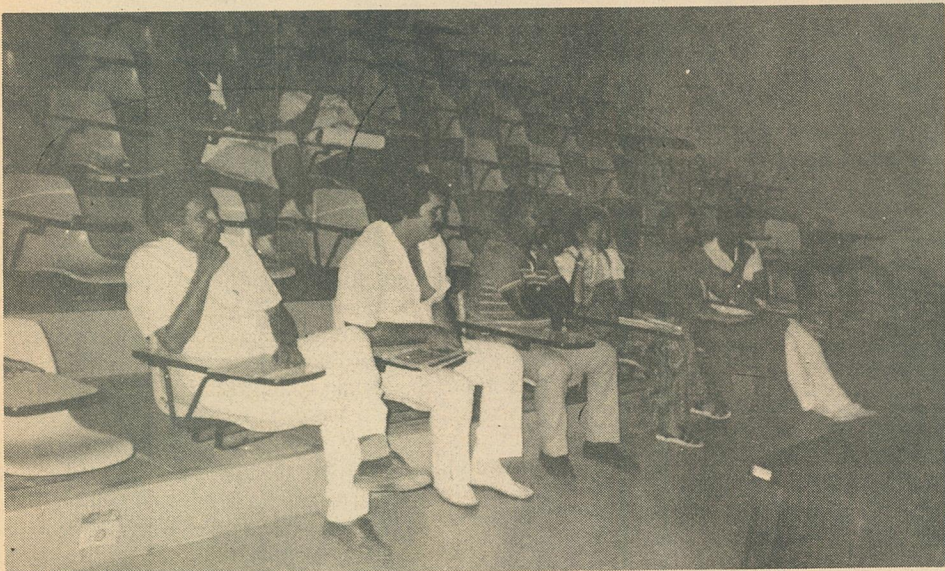
Trabalho

Data / /

Assinatura _____

BIOMÉDICOS DE NATAL

CFBM e SOBIPE realizam encontro sonhado



No último dia 23 realizou-se na cidade de Natal, precisamente no anfiteatro do Instituto de Ciências Biológicas da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, reunião com professores e estudantes daquele estabelecimento de ensino superior com os representantes do Conselho Federal de Biomedicina, núcleo Nordeste e Sociedade dos Biomédicos de Pernambuco, representados pelos colegas Nilton Alves e Paulo Miranda. Referida reunião vinha sendo tentada já há alguns meses pois como é sabido a UFRN, forma o Bacharel em Ciências Bio-

lógicas - Modalidade médica e por esta razão se fazia necessário a aproximação com os colegas daquele núcleo com vista a inscrição do mesmo ao mesmo tempo pela necessidade de tornar organizado o grupo de colegas daquele Estado.

Na verdade esse contacto inicial foi quase sentimental conforme descreve o colega Nilton Alves.

Tivemos um grupo reduzido de colegas durante a audiência, mas bem representativo, inclusive a presença de estudantes do curso de ciência biológicas - modalidade médica que entenderam a nossa mensagem e comparece-

ram ao encontro para ouvir a nossa explanação.

O colega Paulo Miranda que além de Secretário Geral do CFBM é vice-governador do curso de Biomedicina da Universidade Federal de Pernambuco, transmitiu aos colegas do Rio Grande do Norte toda a sua experiência da universidade vizinha, além de colocar a possibilidade de ajuda direta quanto a complementação curricular em caso de necessidade do colega interessado. Ou seja, a UFPE poderá acolher pessoal graduado que desejar fazer a complementação curricular, caso a UFRN não ofereça tais condições.



Após exaustiva conversa entre as partes por sugestão do colega Nilton Alves foi criada uma comissão provisória constituída das seguintes pessoas

Foi entregue ao biomédico Laurentino Airton de Medeiros, uma pasta contendo inúmeros documentos sobre a luta da categoria, documentação essa enviada especialmente pela direção do CFBM.

O próximo passo será as primeiras inscrições dos colegas de Natal que poderão usar todas as facilidades postas à disposição dos mesmos pelo núcleo Nordeste do Conselho Federal cuja sede é Recife.

COMISSÃO PROVISÓRIA BIOMÉDICOS NATAL

- 1 - Laurentino Airton de Medeiros
Av. Capitão Mor Gouveia no. 1824 - Lagoa Nova - Natal - RN fone 231.6225.
- 2 - Constancia Maria Nogueira da Costa
Rua Santa Luzia no. 3525 - Candelaria - Natal/RN - fone 231.6609.
- 3 - Ranke dos Santos Silva
Rua Grafita no. 24 - Potilandia - Natal/RN - fone (084) 231.4045
- 4 - Ronaldo Alves do Amaral
Rua São Sebastião no. 19 - Rocas Natal/RN fone 222.4786.
- 5 - José Veríssimo Fernandes
R. Verdes Mares no. 1176 - Nova Descoberta Natal /RN - fone 231.4936
- 6 - Ana Maria Marques (acadêmica)
Rua Rio Mearim no. 7909 - Satélite - Natal / RN.

Sedes e Sub-sedes

NÚCLEO-SUL - Sede em Ribeirão Preto - SP, tendo como responsável o Conselheiro Dr. Rubens Augusto da Costa, localizado à Rua Álvaro Cabral, 464 - sala 106/112 1.º andar - Telefone: (016) 636.59.63 - Caixa Postal 1094 CEP: 14.010.

SUB-SEDE DO NÚCLEO SUL: Sede em São Paulo - SP, tendo como responsável o Conselheiro Dr. Marco Antonio Abrahão, localizado à Alameda Gabriel Monteiro da Silva, 1296 - Jardim Paulistano - Telefone: (011) 280.87.50 - CEP: 01442.

NÚCLEO NORTE-NORDESTE: Sede em Recife-PE,

tendo como responsável, Dr. Nilton Alves da Silva, localizado à Rua Gervásio Pires, 741 - térreo - Boa Vista - Telefone: (081) 231.71.22 - CEP 50.050.

NÚCLEO CENTRO-OESTE: Sede em Goiânia - GO, tendo como responsáveis, o Conselheiro Dr. Sérgio Antonio Machado e Dra. Vera Aparecida Saddi, localizado à Av. Anhanguera, 3511 - sala 1902 Ed. Cine Capri - CEP: 74.126.

SEDE DO CFBM - Sede em Brasília - DF, tendo como responsável o Conselheiro, Dr. Luiz Carlos A. Maranhão, localizado à SDS - Ed. Venâncio V - Sala 303 - Telefone: (061) 225.62.41 CEP: 70.302.

Atos do Senado Federal

Faço saber que o Senado Federal aprovou, nos termos do art. 42, inciso VII, da Constituição, e eu, José Fragelli, Presidente, promulgo a seguinte

RESOLUÇÃO N.º 86, de 1986

Suspende a execução de expressões contidas no art. 1.º da Lei n.º 6.686, de 11 de setembro de 1979, na redação que lhe deu o artigo 1.º da Lei n.º 7.135, de 26 de outubro de 1983 e a execução do artigo 2.º desta última Lei.

Artigo único - É suspensa, por inconstitucionalidade, nos termos do artigo 42, inciso VII, da Constituição Federal e, em face da decisão definitiva do Supremo Tribunal Federal, proferida em sessão plenária de 20 de novembro de 1985, nos autos da Representação n.º 1.256-5, do Distrito Federal, a execução da expressão atuais e das expressões bem como os diplomados que ingressarem nesse curso em vestibular realizado até julho de 1983, todas contidas no artigo 1.º da Lei n.º 6.686, de 11 de setembro de 1979, na redação que lhe deu o artigo 1.º da Lei n.º 7.135, de 26 de outubro de 1983 e a execução do artigo 2.º desta última Lei.

Senado Federal, em 24 de junho de 1986

Senador José Fragelli
Presidente

MINISTÉRIO DO TRABALHO
SECRETARIA DE CONTROLE INTERNO

Senhor Secretário de Controle Interno.

Em cumprimento às determinações de V. Sa., contidas no Ofício/CISET/SG n.º 334/86, de 17.04.1986, procedemos ao exame nas contas do Conselho Federal de Biomedicina, referente ao exercício de 1985.

I – CONSIDERAÇÕES INICIAIS

2. Os trabalhos foram realizados pelo método de amostragem, de acordo com as normas de Auditoria aplicadas ao Serviço Público, além de outros procedimentos julgados necessários nas circunstâncias.

II – DA ENTIDADE

3. O Conselho Federal de Biomedicina, Autarquia, Federal, com personalidade Jurídica de direito público, autonomia Administrativa e Financeira, vinculado ao Ministério do Trabalho, foi criado pela Lei n.º 6.684, de 03.09.1979, alterada pela Lei n.º 7.017, de 30.08.1982, (Lei regulamentada pelo Decreto n.º 88.439, de 28.06.1983).

4. O Conselho Federal, que tem por objetivo orientar, disciplinar e fiscalizar o exercício da profissão de Biomédico, teve seus membros designados através da Portaria do Ministério do Trabalho n.º 3.138, de 19.09.1983, para constituírem o Primeiro Conselho Federal de Biomedicina.

5. em 18 de outubro de 1983, os membros designados pelo Ministério do Trabalho, tomaram posse, bem como foram eleitos o Presidente do C.F.B.M., Dr. João Edson Sabbag e o Vice-Presidente Dr. Luiz Carlos de Albuquerque Maranhão.

6. Em 10 de julho de 1984, o Regime Interno de Conselho foi aprovado pelo Sr. Ministro do Trabalho, tendo então o Conselho iniciado suas atividades normais.

7. Constituem finalidades do C.F.B.M.:

- Orientar disciplinar e fiscalizar o exercício da Profissão de Biomédico;
- Zelar pelo bom conceito da Profissão de Biomédico;
- Supervisionar a ética profissional;
- Orientar, aperfeiçoar e disciplinar o exercício da Biomedicina, com a promoção e utilização dos meios de maior eficácia presumida;
- Defender o livre exercício da profissão de Biomédico;
- Funcionar como órgão consultivo do Governo e Entidades Privadas no que se referir ao exercício e aos interesses profissionais do Biomédico; e
- Contribuir para o aprimoramento da Biomedicina e de seus profissionais.

III – DA PRESTAÇÃO DE CONTAS

8. Do exame procedido nas peças que compõem o presente processo de prestação de contas, constata-se que o mesmo está constituído das peças básicas de que trata a Resolução n.º 152, de 22.10.1974, do Egrégio Tribunal de Contas da União.

IV – DA CONTABILIDADE.

9. Os valores contabilizados no exercício estão comprovados através de documentos hábeis e os registros conferem com os valores demonstrados na prestação de contas.

V – DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DA RECEITA E DESPESA

10. Através dos Quadros Demonstrativos da Receita e Despesa prevista com a realizada, constatamos o que se segue:

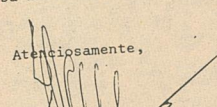
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

Brasília-DF, Em, 04 de Junho de 1986

OF./CISET/Nº 587
Do Secretário de Controle Interno do Ministério do Trabalho
Ao Presidente do Conselho Federal de Biomedicina

Assunto Certificado e Relatório de Auditoria nº 35/86
Exercício de 1985
Ref.: Proc. MTB nº 24000.003518/86

Encaminhamos a V.Sa., para conhecimento, cópias do Certificado e do Relatório de Auditoria, acima referenciados, emitidos por esta CISET, relativos às contas consideradas regulares, do(s) responsável(is) por essa Entidade, movimentadas no exercício de 1985.

Atenciosamente,

DEMÉTRIO VIEIRA DANESE
Secretário de Controle Interno

– Execução Orçamentária da Receita:

Receita Prevista Cr\$ 398.005.972
Receita Realizada ” 328.124.006
diferença a menor Cr\$ 69.881.966

– Da Execução da Despesa:

Despesa Prevista Cr\$ 398.005.972
Despesa Realizada ” 364.320.463
diferença a menor Cr\$ 33.685.509

11. Confrontando-se a receita com a despesa realizada, encontra-se o seguinte resultado orçamentário:

Receita Realizada Cr\$ 328.124.006
Despesa Realizada ” 364.320.463
Deficit Orçamentário Cr\$ 36.196.458

VI – DO SISTEMA PATRIMONIAL

12. A situação Econômica apresenta como resultado do exercício um Superavit de Cr\$ 16.024.378.

13. Quanto ao Balanço Patrimonial apresenta um Ativo e Passivo totalizando Cr\$ 65.608.783, e um Patrimônio Líquido de Cr\$ 32.276.621, que assim se demonstra:

Situação Patrimonial Anterior . . Cr\$ 16.252.243
(+) Superavit do exercício “ 16.024.378
(=) Patrimônio Líquido . . . Cr\$ 32.276.621

14. A título de esclarecimentos passamos a comentar algumas contas do Balanço Patrimonial, a saber:

a) – Disponibilidades.

15. As disponibilidades existentes no encerramento do exercício, no importe de Cr\$ 8.572.828, foi devidamente comprovada através de “Termo de Verificação do Saldo existente em Caixa, Extratos e Conciliações Bancárias”, e está assim representada:

– Saldo em Caixa Cr\$ 343.478
– Bancos c/ Movimento
Caixa Econômica Federal
c/c n.º 340.003.27526-7 ” 6.973.116
– Bancos c/ Arrecadação
Caixa Econômica Federal
c/ n.º 340.003.27545 -3 ” 614.037
– Bancos c/ Vinculada (Poupança)
Caixa Econômica Federal
c/n.º 340.013.74148 -6 ” 642.197
total das Disponibilidades Cr\$ 8572.828

b) – Restos a Pagar

16. No exercício de 1985, foi pago o montante de Cr\$ 1.120.988, referente as inscrições de Restos a Pagar de 1984.

17. Quanto ao exercício em análise, foram inscritos Cr\$ 31.327.063, o qual já foi totalmente pago no corrente exercício. Vale salientar que estas inscrições obedeceram a legislação que regulamenta a matéria.

d) – Dos Bens Móveis e Imóveis

18. A entidade não possui bens imóveis. Quanto aos bens móveis, os controles dos mesmos são procedidos através de Relatório de Bens e Planquetas e foram devidamente inventariados no encerramento do exercício de 1985, estando os valores coerentes com o apresentado no Balanço Patrimonial da Entidade.

VII – CONSIDERAÇÕES GERAIS

19. Verificamos que por força da Lei n.º 6.994/82, de 26.5.1982, e Decreto n.º 88.147/83, de 8.5.1983, o Conselho Federal de Biomedicina recolheu em conta Especial na Caixa Econômica Federal - Agência Itamarati, em Brasília/DF, no dia 16.5.1985, em nome do Ministério do Trabalho, o valor de Cr\$ 8.005.972, referente a 70 por cento do saldo disponível apurado no final do exercício de 1984. Quanto ao exercício em análise, a entidade ficou isenta do referido recolhimento, tendo em vista não ter atingido o determinado no Decreto acima.

20. Informamos, ainda, que o Conselho Federal de Biomedicina não possui materiais de consumo em almoxarifado, não foi estipulada cota limite para aquisição de produtos estrangeiros adquiridos no mercado interno ou externo, não lhe foi atribuída cota limite para consumo de combustível, não realizou licitações para compra de materiais e não possui veículos de representação ou serviços.

21. Vale salientar que o Conselho Federal não mantém Conselhos Regionais nos Estados, atualmente conta com 4 (quatro) Núcleos nas cidades de Goiânia, Brasília, Recife e São Paulo.

VIII – CONCLUSÃO

22. Em face aos exames realizados, concluímos pela regularidade das contas do responsável e co-responsável tratados neste processo de prestação de contas.

Brasília, 28 de maio de 1986
Gilson Mário Pereira do Lago
Técnico de Controle Interno
CRC/RN - 2.277-T-DF

MINISTÉRIO DO TRABALHO
SECRETARIA DE CONTROLE INTERNO
CERTIFICADO DE AUDITORIA N.º 035/86

Processo n.º MTB 24000.003518/86
Exercícios de 1985
Entidade: Conselho Federal de Biomedicina, em Ribeirão Preto/SP
Titular: João Edson Sabbag
Função: Presidente
CPF n.º 088.918.696-00
Período de responsabilidade: de 1.1 a 31.12.1985

Examinamos os registros as demonstrações contábeis e os documentos que deram origem aos elementos constantes deste processo de prestação de contas do titular em referência e no período mencionado.

2. O exame foi efetuado por amostragem, na extensão julgada necessária nas circunstâncias e de acordo com as normas de Auditoria aplicadas ao Serviço Público.

3. A documentação comprobatória examinada está revestida das formalidades legais.

4. Nos registros e demonstrações contábeis foram observadas as normas vigentes e os princípios de contabilidade geralmente aceitos e aplicados de maneira uniforme em relação ao exercício anterior.

5. Em face ao exame realizado, certificamos a regularidade das contas do responsável tratado nesta prestação de contas.

A presença do biomédico na Pós-Graduação (mestrado) do Instituto Oswaldo Cruz

HENRY PERCY WILLCOX

Coordenador dos Cursos da Área de Pesquisa

INTRODUÇÃO

O Instituto Oswaldo Cruz (IOC), unidade integrante da Fundação Oswaldo Cruz, situado no Rio de Janeiro, tem como atividades principais a pesquisa biomédica nas áreas da Biologia Parasitária e Medicina Tropical e a formação de recursos humanos nestas áreas.

Desde o início de sua fundação em 1900, o Instituto manteve sempre associados a pesquisa e o ensino através do seu conceituado Curso de Aplicação (Curso de Manguinhos) que, desde 1906 até 1960, marcou profundamente o meio científico nacional formando cientistas brasileiros e estrangeiros que até hoje se fazem presentes através das escolas que criaram.

Oswaldo Cruz foi o primeiro Diretor do Instituto que hoje tem o seu nome. Foi, sem dúvida, o criador da medicina experimental em nosso país e o responsável pela implantação da pesquisa biomédica.

OS CURSOS DO IOC

O Curso de Manguinhos foi, provavelmente, o primeiro curso de pós-graduação no Brasil.

Em 1970, após dez anos de interrupção, foi reeditado na Escola Nacional de Saúde Pública, outra unidade da Fundação Oswaldo Cruz, e, em 1976, recebeu a sua primeira estrutura formal de pós-graduação. Em 1980 foi reformulado e surgiu o Curso Básico do Instituto Oswaldo Cruz, que passou a ser o requisito para o Curso de Mestrado em Biologia Parasitária, este já credenciado conforme o Parecer n.º 540/85 do Conselho Federal de Educação.

Ao Curso Básico podem se candidatar Biólogos, Biomédicos, Farmacêuticos, Médicos e Veterinários. Uma vez aprovados neste Curso, poderão se matricular no Curso de Mestrado em Biologia Parasitária e desenvolver suas teses nas seguintes áreas de concentração: Bacteriologia, Biologia (comportamento animal), Biologia Molecular, Entomologia, Helmintologia, Imunologia, Malacologia, Micologia, Patologia, Protozoologia e Virologia.

As vagas para o Curso Básico, em número de dez, são preenchidas anualmente através de concurso público, estando as inscrições abertas entre agosto e outubro. O Curso Básico tem a duração de um ano, em regime de tempo integral.

DEMONSTRATIVO

DA PARTICIPAÇÃO DO BIOMÉDICO

NOS CURSOS DO IOC

TABELA I - Inscrições e aprovações nos concursos de seleção ao Curso Básico

Ano	Candidatos			Biomédicos		
	inscritos	aprovados	%	inscritos	aprovados	%
1979	184	20	10,8	7	5	71,4
1980	111	20	18,0	6	3	50,0
1981	81	20	24,7	3	0	0
1982	42	10	23,8	4	2	50,0
1983	56	10	17,8	4	1	25,0
1984	59	10	16,9	3	2	66,6
1985	67	10	14,9	6	2	33,3
Total	600	100	16,6	33	15	45,4

TABELA II - Aprovação do Biomédico no Curso Básico

Ano	Biomédicos		
	Matriculados	Aprovados	%
1980	5	4	80,0
1981	3	3	100,0
1982	0	0	0
1983	2	1	50,0
1984	1	1	100,0
1985	2	2	100,0
Total	13	11	86,6

TABELA III - Perfil global do Biomédico na pós-graduação do IOC

Situação	Total
Matriculados no Curso Básico - Em 1986	2
Matriculados no Mestrado - Em 1985 e 1986	3
Teses defendidas e aprovadas - de 1983 a 1986	6
Reprovações - de 1980 a 1985	2
Desistências - de 1980 a 1985	2

TABELA IV - Origem dos Biomédicos segundo o curso de graduação

Escola	Estado	Total
Universidade do Estado do Rio de Janeiro	RJ	16
Universidade do Rio de Janeiro	RJ	8
Universidade Federal do Pará	PA	1
Universidade Federal de Goiás	GO	1
Faculdade de Botucatu	SP	1
Faculdade de Ciências Biológicas de Araras	SP	2
Faculdade de Mogi das Cruzes	SP	2
Faculdade Barão de Mauá	SP	2
-Total		33

FOTOCOLORÍMETRO 7000



APERFEIÇOAMENTO É DEVER.

A Tecnow através da experiência adquirida ao longo do tempo em fabricação de equipamentos para laboratório, desenvolveu o Fotocolorímetro 7000. Aparelho especialmente projetado para realizar os ensaios das áreas clínica e industrial. Oferece ao analista resultados exatos, de modo simples, que proporcionam a dinamização da rotina laboratorial.

PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS:

- Leitura Digital: concentração 000 absorvância, 000 transmitância 100%
- Faixa de Medição Visível: filtros de interferência (410, 510, 530, 580, 630 e 670nm, Opcional outros comprimentos de ondas).
- Cubetas: 12 x 75mm.
- Volume de amostra: 1,5ml.
- Voltagem: 110/220 Volts



I CONGRESSO NACIONAL DE SAÚDE DAS ENTIDADES NÃO GOVERNAMENTAIS

Dias 13, 14 e 15 de Agosto de 1986
Auditório Elis - Parque Anhembi - São Paulo.

PROGRAMA

13/08

20h30 - Sessão Solene de Instalação

CONFERÊNCIA DE ABERTURA

14/08 - Manhã

08h30 - Conferência: Eficácia dos Serviços Governamentais e não governamentais na área de saúde.

- Mesa Redonda: Representantes da OPAS, FENAESS, ABRAMGE, FBH, CGT, Ministério da Saúde e Senado Federal (15 minutos cada).

- Debate público

14/08 - Tarde

14h00 - Conferência: Custo, benefício dos serviços de saúde e sua importância no produto nacional bruto no Brasil.

- Mesa Redonda: Representantes da OPAS, FENAESS, ABRAMGE, FBH, CUT, Ministério da Previdência e Câmara Federal (15 minutos cada)

- Debate público

15/08 - Manhã e tarde

08h30 - Conferência: Privatização - Estatização

- Mesa Redonda: Plataforma dos partidos políticos na Constituinte para uma política nacional de saúde.

Representantes do PT, PDS, PDT, PMDB, PFL, PTB (30 minutos cada)

- Debate público

17h30 - Sessão Solene de encerramento
Conclusões e recomendações

Simpósio de ética na pesquisa biomédica em seres humanos

PROGRAMA PRELIMINAR

Datas: 07 e 08 de agosto de 1986.

Horário: 20:00 às 23:00 hs.

Local: Auditório do CREMESP

Rua Domingos de Morais no. 1810 (Vila Mariana) - São Paulo - Capital.

Dia 07 - 20:00 - 20:25 hs.

ABERTURA.

20:30 - 20:45 hs.

Limites da pesquisa em seres humanos Prof. Dr. José da Rocha Carneiro Coordenador do Campus de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo.

20:45 - 21:00 hs.

Ética da experimentação humana em instituições de ensino biomédico. Prof. Dr. Oswaldo Luiz Ramos. Professor Titular da Cadeira de Nefrologia da Escola Paulista de Medicina.

21:05 - 21:15 hs.

Critérios de escolha de instituições e pesquisadores em pesquisas de farmacologia clínica. Dr. Julio Casoy. Presidente da Associação Brasileira de Médicos Assessores da Indústria Farmacêutica.

21:15 - 21:30 hs.

Papel das Agências Regulatórias Governamentais na Pesquisa Biomédica em seres humanos. Dra. Suely Rozenfeld. Diretora da DIMED do Serviço Nacional de Vigilância Sanitária.

21:30 - 21:45 hs.

Proposta de Estudos para Regulamentação da Pesquisa Biomédica em seres humanos no Brasil. Prof. Dr. Vicente Amato Neto. Titular da Clínica de Doenças Infecciosas e Parasitárias da Universidade de São Paulo. Diretor do Instituto de Medicina Tropical da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

21:45 - 23:30 hs - Debates e Encerramento.

Dia 08 - 20:00 - 20:45 hs.

Constituição e papel das Comissões de Ética de hospitais e instituições. Dr. Nelcione Soares de Melo. Conselheiro do Conselho Federal de Medicina.

20:45 - 21:00 hs.

Análise Crítica do consentimento Post-Informado. Prof. Dr. Mario

Rigatto. Presidente da Sociedade Brasileira de Investigação Clínica.

21:15 - 21:30 hs.

Pesquisa biomédica em grupos especiais (por exemplo: grávidas; menores, doentes mentais; pessoas institucionalizadas, estudantes de medicina e enfermagem, etc; soldados; e outros). Prof. João Amílcar Salgado. Professor titular da Cadeira de Clínica Médica da Universidade Federal de Minas Gerais.

21:30 - 21:45 hs.

Análise Crítica de Protocolos Cooperativos. Dra. Silvia Regina Brandalise. Responsável pelo Serviço de Hematologia e Oncologia Infantil do Departamento de Pediatria da Universidade Estadual de Campinas.

21:45 - 23:30 hs - Debates

23:30hs - Encerramento e Agradecimentos.

Promoção: Comissão de Ética e Pesquisa do CREMESP.

Conselheiros: - Maria Cacilda Câmara Lima, Carlos Eduardo Pereira Corbett, Silvia Regina Brandalise, Massayuki Yamamoto, Hiro Goto. Coordenação: Carlos Eduardo Pereira Corbett.

Saúde na Constituinte



I CONGRESSO NACIONAL DE SAÚDE DAS ENTIDADES NÃO GOVERNAMENTAIS

■ Eficácia dos serviços não governamentais e governamentais na área de saúde

■ Custo/benefício dos serviços de saúde e sua importância no PNB no Brasil

■ Privatização e estatização da saúde

■ Discussão das plataformas dos partidos na Constituinte para uma política nacional de saúde



Parque Anhembi, São Paulo, de 13 a 15 de agosto de 1986

Organização:

FENAESS — Federação Nacional dos Estabelecimentos de Serviços de Saúde

F.B.H. — Federação Brasileira de Hospitais

ABRAMGE — Associação Brasileira de Medicina de Grupo

Para informações, procure no seu Estado:

O Sindicato dos Hospitais, a Associação dos Hospitais ou a Associação de Medicina de Grupo.

Participação especial:

OPAS — Organização Panamericana de Saúde

O.M.S. — Organização Mundial de Saúde

Apoio:



Coordenação: Tecla — Assessoria de Comunicação

Secretaria: rua 24 de maio, 208 — 13º andar —
Fone: 223-2311 — São Paulo

"A saúde para todos"
requer
"Todos para a saúde"

INDICADOR PROFISSIONAL



LABORATÓRIO MODELO LTDA.

Biomédicos responsáveis:

Dr. Geraldo de Oliveira Bastos Filho - CRBM-20225

Dr. Absay Macedo Rocha - CRBM-20218

R. Luiz Dominges, 1392 - Centro

Fone: (098) 721-1241 - 65.900 - IMPERATRIZ/MA

LABORATÓRIO BIOMÉDICO DE PESQUISAS E ANÁLISES CLÍNICAS

Biomédico responsável:

Dr. Ailton de Paula e Silva - CRBM - 2043

Av. Três Lagos, 2220 - Fone: (0176) 68-1686

79.500 - PARANAÍBA/MS

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS SÃO LUCAS S/C LTDA.

Biomédicos responsáveis:

Dr. Hideo Marui - CRBM - 10186

Dra. Alice Dias Curado Rosa - CRBM - 1193

Rua Santa Terezinha, 844 - Fone: (0187) 22-2812

16.900 - ANDRADINA - SP

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS INTERBIO LTDA.

Biomédicos responsáveis:

Dr. Gilson Gonçalves de Carvalho - CRBM - 1081

Dr. Marcos José Decoussau - CRBM - 10608

Av. Bosque da Saúde, 2060 - Fone: (011) 914-3049

04142 - SÃO PAULO - SP

IMESP - LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS LTDA.

Biomédica responsável:

Dra. Aparecida Vietti Kastein - CRBM - 138

Rua Bernardino de Campos, 1535 - Higienópolis

Fone: (016) 634-4445

14.100 - RIBEIRÃO PRETO - SP

LABORATÓRIO PASTEUR DE PATOLOGIA CLÍNICA S/C LTDA'

Biomédico responsável:

Dr. Valter Y. Fujii - CRBM - 1762

Rua Araújo, 165 - 3.º andar - cj. 31 - Fone: (011)

255-2041

Entre a Estação República do Metrô e o Hotel Hilton

01220 - SÃO PAULO - SP

LABORATÓRIO AUXÍLIO SAÚDE DE ANÁLISES CLÍNICAS S/C LTDA.

Biomédicos responsáveis:

Dr. Wilson de Oliveira Santos - CRBM - 1514

Dr. Alexandre Arthur Hamparian - CRBM - 11071

Rua Promotor Gabriel N. Perez, 93 - Santo Amaro

Fone: (011) 521-4907 - 0473 - São Paulo - SP

CLÍNICA SANTA RITA-S/C LTDA.

Biomédico responsável:

Dr. Ailton Carlos Galbiatti - CRBM - 1232

Rua Adalberto Neto, 507 - Fone: (0175) 76.12.82

15.960 - ARIRANHA - SP

LABORAMEDI - CENTRO DE PESQUISAS MONSENHOR DAVI S/C LTDA.

Biomédico responsável:

Dr. José dos Santos Moura - CRBM - 10689

19.880 - CÂNDIDO MOTA - SP

BIOLAB - LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS

Biomédica responsável:

Dra. Maysa Bertanha

Rua João Audi, 39 - Fone: (0152) 84.14.17

18.520 - CERQUILHO - SP

SOMA PATOLOGIA CLÍNICA E SERVIÇO DE HEMOTERAPIA

Biomédico responsável:

Dr. José Miguel Murr - CRBM - 10182

Av. Santos Pinto, 351 - Fones: (0192) 92-3394 -

92-1888 - 13.930 - SERRA NEGRA - SP

MED-LAB ANÁLISES CLÍNICAS

Biomédicas responsáveis:

Dra. Eliana Cecília Martinelli Massaro - CRBM - 11024

Rua Nunes Machado, 55 - Fone: (0195) 41-7223

13.600 - ARARAS - SP

EXAME - LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS LTDA.

Biomédicos responsáveis: Dr. Ezio Aléssio

CRBM - 1018

Dr. Rubens Redivo - CRBM - 1212

Praça Conde de Azambuja, 69 - Feira da mandioca

Fone: (065) 321-7582 - CEP 78.000

CUIABÁ - MT

INDICADOR PROFISSIONAL



LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS VICENTE DE CARVALHO LTDA.

Biomédica responsável:
Dra. Iandara Jardim Barros – CRBM – 1082
Av. Thiago Ferreira, 904 - sala 8/10
Fone: (0132) 36-6149
11.450 – GUARUJÁ – SP

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS NHANDEARA S/C LTDA

Bio médico responsável:
Dr. Antonio de Paula da Silveira – CRBM – 1049
Rua 15 de Novembro, 919 – Fone: (0174) 72-1352
15.190 – NHANDEARA – SP

BIONORTE – LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS

Biomédicos responsáveis:
Dr. Juarez Assis Soares - CRBM – 1339
Dr. Marcelo Brandão Borges - CRBM - 1 465
Rua Coronel Batista, 312 – Centro – Fone: (0437)
22-0375
86.400 – JACAREZINHO – PR

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS SÃO LUCAS

Biomédico responsável: Dr. Gardo Vicente Pavanelli
Junior CRBM-1080
Praça Cel. João Guimarães, 64 – Fone: (016) 763-0966
CEP: 14.680 – JARDINÓPOLIS – SP

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS SÃO JOSÉ

Biomédico responsável: Dr. José Eduardo Nunes da
Silva – CRBM – 1 104
Av. Pedro Pedrosa, 87 – Fone: (0174) 72-1712
CEP 15.190 - NHANDEARA – SP

CENTRO DE ANÁLISES CLÍNICAS JACAREI S/C LTDA

Biomédico responsável: Dr. José Ricardo de O. Ramos
CRBM – 10235
Praça Três Poderes, 142 – Fone: (0123) 51-1144
CEP 12.300 – JACAREÍ – SP

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS IBIÚNA

Biomédico responsável: Dr. Durval Rodrigues – CRBM
1.064
Rua XV de Novembro, 238 - Fone: (0152) 41-1821
CEP 18.140 – IBIÚNA – SP

FROMAC – LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS

Biomédica responsável: Dra. Maria Auxiliadora Frossard
Ribeiro – CRBM – 1 821
Rua Antonio Raposo, 227 – fone: (011) 832-2819
05075 – SÃO PAULO – SP

M.A.C MICORBIOLOGIA E ANÁLISES CLÍNICAS LABORATÓRIO J. SABBAG S/C LTDA.

Biomédico responsável: Dr. João Edson Sabbag –
CRBM – 1 001
Rua Goiás, 1321 – Campos Elíseos
14.100 – RIBEIRÃO PRETO – SP

SERVIÇO ESPECIALIZADO DE ANÁLISES CLÍNICAS ADAMANTINA S/C LTDA.

Biomédicos responsáveis:
Dr. José Pedro F. Ruete – CRBM – 1109
Dra. Maria de Fátima Morgado – CRBM – 1368
Dra. Regina do nascimento Ruete CRBM – 1367
Av. Capitão José Antonio de Oliveira, 610
17.800 – ADAMANTINA – SP

BIOMED – LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS S/C LTDA.

Biomédico responsável: Dr. José Carlos Rodrigues
CRBM – 13130
Rua Bom Jesus, 402 – Fone: (0155) 75.1427
18.480 – ITAPORANGA – SP

CENTRO DE ANÁLISES CLÍNICAS

Biomédica responsável:
Dra. Glair Souza Lemos Villas Boas – CRBM – 1083
Rua Rui Barbosa, 608
Fone: (0437) 34-1340
86.430 – SANTO ANTONIO DA PLATINA – PR

O BIOMÉDICO

Informativo Oficial do
Conselho Federal de Biomedicina

IMPRESSO

Rua Álvares Cabral, 464 - 1ª andar - s/106
Fone: (016) 636.5963 - Rib. Preto - SP - CEP 14100

PORTE PAGO
DR/RPO
ISR - 61 - 193/85